

Estado da Universidade de Palermo (UP) em Buenos Aires, Argentina.

Diretor Executivo e Coordenador da área de Ensino Jurídico & Integração do Instituto Ñandé; diretor do *Instituto de Derecho de Integración* da Associação Argentina de Justiça Constitucional (AAJC).

Especialista avaliador externo do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa da Universidade de Buenos Aires (UBA), membro do Conselho Editorial da *Revista de Justicia Constitucional* – IJ Editores, Argentina, e membro do Conselho Editorial da Revista de Direito Público Contemporâneo (RDPC) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e do *Instituto de Estudios Constitucionales (IEC)*, Venezuela.

É membro do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB); membro da Comissão de Direito Constitucional do IAB; membro da Comissão de Direitos Humanos e da Comissão de Bioética da OAB/MG, entre outras.

Aluno do Programa de Doutorado em Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires (UBA), Argentina. *Master of Laws – LL.M* em *Litigation* pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio). Mestre em Literatura Inglesa pela Universidade de Sussex, Inglaterra, e especializado em Linguística Aplicada pela Universidade de Brasília (UnB).

Graduou-se em Direito pela Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro (UCAM-Ipanema), e em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Orgulha-se em manter uma coluna mensal para a América Latina, publicada pela Câmara dos Deputados do México por meio de sua Rede de Pesquisa REDIPAL, abordando temas sobre nosso sonho coletivo de integração jurídica, legislativa e cultural, em defesa de uma vida em comum, de nosso patrimônio cultural, ambiental e em favor de uma convivência pacífica.

Nosso conceito de ciência está defasado. Sem as ferramentas desenvolvidas pelas ciências irmãs – sociologia, antropologia, por exemplo – em mais de um século de pesquisas, caminhamos de lado no Direito produzindo, no melhor dos casos, boa filosofia. É chegada a hora de dar um pouco de descanso aos clássicos e darmos passos mais sólidos em direção a um futuro com menos opinião e mais fundamentação científica. E isso se faz com método, com técnica.

Analisamos alguns dos principais desafios e equívocos tanto no campo teórico como na parte prática da tomada de decisão sobre tema, hipótese, problema, perguntas, métodos, justificativa, estruturação do trabalho e outros pontos pertinentes. Cada elemento e cada conceito essencial do contexto potencialmente complexo de um projeto de pesquisa são ilustrados com exemplos práticos de artigos publicados por este autor em diversas revistas nacionais e internacionais para que se desmistifique o desafio sem banalizá-lo, dando ao leitor uma perspectiva de como escrever para um público nacional e internacional. O objetivo é que se produza algo do qual se possa orgulhar e que se queira publicar.



Plauto Cavalcante Lemos Cardoso

Novos Paradigmas da Pesquisa Sociojurídica

Plauto Cavalcante Lemos Cardoso

Novos Paradigmas da PESQUISA SOCIOJURÍDICA

Prólogo de Jorge Bercholz



Plauto Cardoso – Catedrático para a Solidariedade e a Paz pelo Parlamento Internacional dos Estados para a Segurança e Paz das Nações Unidas (ONU), Plauto é escritor, advogado, pesquisador e docente nas áreas de Direito Constitucional, Direito Processual Civil, Direitos Humanos e Direito & Política.

Recebeu 19 prêmios, distinções e reconhecimentos nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa sociojurídica, educação e cultura, em 21 anos de experiência como professor universitário no Brasil e no exterior.

É Pesquisador Parlamentar do Congresso Mexicano (REDIPAL), Pesquisador Convidado do Centro de Pesquisas Sociojurídicas (CISJC) da Universidade Católica de Bogotá, Colômbia, e membro do Laboratório de Pesquisa de Jurisdição Constitucional Brasileira (LPJCB) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Professor da pós-graduação da Universidade de Bolonha na Argentina, no Programa de *Especialización en Justicia Constitucional y Derechos Humanos*; professor convidado da pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Rio), rede conveniada nacional; professor do Departamento de Direito Público da Faculdade Pitágoras em Belo Horizonte e professor convidado da Cátedra de Teoria do

